

EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES DA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: DO CHÃO DA QUADRA AO ENSINO REMOTO¹

Leandro Soares Assunção Rafael,

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

leandro768rafael@gmail.com

Míriam Santiago Anastácio da Silva,

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

miriam25sas@gmail.com

Franklin Ribeiro Fernandes Negrão,

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

franklinrfnegrao@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física escolar; Estágio docente; Ensino remoto emergencial.

APRESENTAÇÃO

O presente vídeo é uma produção proveniente da disciplina “Análise da Prática e Estágio em Educação Física III”, ministrada pelo professor Dr. Cláudio Márcio Oliveira que compõe o curso de graduação em Educação Física, na modalidade licenciatura, da UFMG. Neste vídeo se apresenta parte do percurso de estágio docente - ocorrido entre agosto de 2018 e fevereiro de 2020 - de graduandas e graduandos que se inseriram no programa Residência Pedagógica (RP) na Escola Municipal Oswaldo França Júnior (EMOFJ). Para além disso, acompanha uma problematização acerca dos desafios do ensino remoto emergencial², em decorrência da pandemia de COVID-19, tanto para a Educação quanto para a Educação Física, na Educação Básica e pública.

¹O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Considerando que *ensino à distância* é uma modalidade de ensino com legislações vigentes, consideramos o termo *ensino remoto emergencial* como o mais coerente para o contexto atual da educação. Para tanto, quando o apresentador incorre ao erro no vídeo e utiliza o termo ensino à distância nos referimos ao contexto de ensino remoto emergencial que se desenvolve na pandemia de COVID-19.

Para tanto, a produção é dividida em três momentos: 1) a apresentação da estrutura de organização do processo de estágio no RP e suas possibilidades de formação inicial a partir da construção coletiva de práticas político-pedagógicas, reflexões sobre a cultura escolar e pesquisa sobre a escola e a Educação Física escolar; 2) o momento no qual se problematiza os desafios do ensino remoto emergencial para a rede pública; e 3) o instante no qual se tece análises sobre a presença (ou não) da Educação Física como componente curricular nas apostilas do Programa de Estudos Tutorados (PET's), produzidas pelo governo de Minas Gerais, como estratégia didático pedagógico de ensino em meio a pandemia.

Com essa organização, o objetivo do vídeo foi tensionar as experiências de iniciação à docência vividas no RP com a proposta de ensino remoto do estado de Minas Gerais. Isso, porque a partir da imersão presencial no chão da escola foi possível analisar com criticidade a Educação Física, à docência e a Educação dentro do contexto de pandemia.

Assim, no que diz respeito à Educação Física enquanto componente curricular, percebemos um descompasso nos PET's em relação às suas atividades e propostas de avaliações nos fazendo questionar, sem resoluções: qual o papel da professora e do professor nesse contexto de isolamento? Como atender às especificidades da Educação Física no ensino remoto? Como garantir o acesso à Educação a todas e todos as/os estudantes? Qual o lugar da formação inicial em Educação Física no contexto de pandemia?

LINK DO VÍDEO

O vídeo está disponível em:

https://mega.nz/file/3kZyyRaa#bvZjRqWsLahDf82it08MwfyRc0KDh4j8xpJ_OJkb25k